



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



**PLANO DE TRABALHO PARA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA ENTRE A
SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



PLANO DE TRABALHO PARA TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA ENTRE
A SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA

**GERENCIAMENTO DE AÇÕES E MECANISMOS PARA GARANTIA DE ACESSO AOS
DIREITOS PREVISTOS NO ESTATUTO DA JUVENTUDE VIA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RORAIMA – UFRR**

1. DADOS CADASTRAIS		
1.1. UNIDADE DESCENTRALIZADORA		
NOME Secretaria Nacional de Juventude - SNJ	CNPJ 07.490.910/0001-49	
NATUREZA JURÍDICA: Órgão Público do Poder Executivo Federal		
ENDEREÇO Pavilhão das Metas, Via VN1 – Leste - s/nº, Praça dos Três poderes – Zona Cívico Administrativa	CEP 70150-908	
REPRESENTANTE DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA Francisco de Assis Costa Filho		
CPF Nº 020.030.283-31	MATRÍCULA	CARGO/FUNÇÃO Secretário da Secretaria Nacional de Juventude
1.2. UNIDADE RECEBEDORA DOS RECURSOS		
NOME Universidade Federal de Roraima – UFRR	CNPJ 34.792.077/0001-63	
NATUREZA JURÍDICA: Fundação Pública de Direito Público Federal		
ENDEREÇO Av. Cap. Ene Garcez, Nº 2413, Bairro Aeroporto.	CEP 69.310-000	
REPRESENTANTE DA UNIDADE RECEBEDORA Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento		
CPF Nº 188.715.422-15	MATRÍCULA: 1030546	CARGO/FUNÇÃO Reitor
ENDEREÇO Rua Anísio de Carvalho, 1400 - Paraviana	CEP 69.307-250	
COORDENADOR GERAL DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Prof. Dr. Roberto Câmara de Araújo		
CPF Nº 539.065.604-06	MATRÍCULA: 2278018	CARGO/FUNÇÃO Docente
ENDEREÇO Rua Darora, nº 401, bairro Paraviana.	CEP 69307-220	



2. IDENTIFICAÇÃO

Título:	Gerenciamento de ações e mecanismos para garantia de acesso aos direitos previstos no Estatuto da Juventude via Universidade Federal de Roraima – UFRR.
Objeto:	Estimular e potencializar projetos e iniciativas oriundos da comunidade universitária da UFRR, que promovam a autonomia, a valorização e a emancipação da juventude local, além da garantia de acesso aos direitos previstos no Estatuto da Juventude.
Vigência*	Início – 01 de julho de 2018**.
	Término – 01 de agosto de 2019**.

*13 meses. **Previsto.

3. JUSTIFICATIVA

Trata-se de um conjunto de atividades e projetos nas áreas de tecnologia, artes, educação, direito, saúde, além de palestras, cursos, seminários e iniciativas de cunho social, esportivo e cultural, capitaneados, essencialmente, por acadêmicos da Universidade Federal de Roraima – UFRR.

Tais iniciativas foram concebidas através de discussões coordenadas pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Roraima, que envolveram sua Diretoria Executiva, as representações discentes nos colegiados superiores da UFRR e os Centros Acadêmicos da instituição, além de professores da referida IFES.

As atividades supramencionadas visam atingir as linhas de atuação previstas na proposta apresentada pela Secretaria Nacional de Juventude - SNJ, para pactuação de Termo de Execução Descentralizada, no âmbito da Ação Orçamentária 8699 - Gerenciamento de Políticas de Juventude. Dentre os principais eixos de atuação, cabe destacar: a produção de estudos, pesquisas e publicações; a realização de encontros, seminários e eventos; além da implementação de mecanismos para garantia de acesso a direitos, nos termos do Estatuto da Juventude.

Nesse contexto, o Termo de Execução Descentralizada em tela desemboca no empoderamento e na promoção da participação da juventude local, que atuará na formulação, execução e avaliação direta de ações voltadas em seu próprio benefício, de sua comunidade, e do Estado de Roraima.

No tocante ao **público alvo**, este se divide em duas categorias, são elas:

1. Beneficiados diretos – são os indivíduos responsáveis pelo planejamento e execução das atividades do Termo de Execução Descentralizada (vide item 6.1).

Todos os integrantes deste segmento, cerca de 104 pessoas, salvo, por óbvio, os voluntários, receberão algum tipo de benefício pecuniário. Desse contingente, estima-se que 97 pessoas sejam discentes da UFRR, na faixa etária de 18 a 29 anos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



2. Beneficiados indiretos – são os favorecidos pelos serviços/produtos prestados pelos beneficiados diretos, através do desenvolvimento dos subprojetos apresentados neste plano de trabalho, ou seja, a sociedade civil em geral. No entanto, considerando a natureza das atividades dos subprojetos, espera-se que estas reverberem com mais ênfase junto ao próprio corpo discente da UFRR, na faixa etária de 18 a 29 anos, além de jovens de escolas públicas e/ou integrados a comunidades indígenas, na faixa etária de 15 a 29 anos.

Dito isso, insta ponderar que, nos últimos anos, verificamos um crescente distanciamento entre as programas e ações governamentais e as demandas e prioridades do povo brasileiro, em especial, a juventude.

Essa conjuntura torna-se ainda mais precária se considerarmos a deterioração do elo entre governo e povo, decorrente da instabilidade política nacional. Dessa forma, é imprescindível a criação de mecanismos que equalizem essa dissonância e edifiquem ações mais condizentes com a realidade e as necessidades da juventude.

Assim, a gestão participativa e descentralizada, pedra angular de instrumentos de execução de recurso como o que se discute neste plano de trabalho, e nos termos da proposta da Secretaria Nacional de Juventude - SNJ, é insumo formidável no desenvolvimento da intersectorialidade na concepção de programas, mecanismos e ações de juventude, além de promover o envolvimento dos próprios beneficiados na gênese do processo.

Logo, espera-se que as atividades desempenhadas, no domínio do Termo de Execução Descentralizada em comento, induzam ao reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares; além de promoverem seu bem-estar, a experimentação e o seu desenvolvimento integral.

Sobre a **mensuração dos resultados**, esta será definida de acordo o número de beneficiados diretos e indiretos atingidos pelas iniciativas e projetos previstos neste plano de trabalho. Para tanto, serão utilizados os instrumentos descritos na metodologia (item 6), tais como: relatórios de atividades e as frequências dos encontros, oficinas e demais ações, além da avaliação se os produtos alvitados nos subprojetos foram efetivamente obtidos.

No que tange a **capacidade técnica e gerencial da UFRR**, na condição de proponente e executora, vale dizer que a instituição oferta 47 cursos superiores, sendo 26 bacharelados, 20 licenciaturas e 1 tecnológico, com atividades desenvolvidas em três campi: Paricarana, Cauamé e Murupu.

Atualmente, são mais de nove mil alunos nos cursos de ensino básico, técnico, graduação e pós-graduação.

O corpo de funcionários é formado por 600 professores e 360 técnicos administrativos. Do total dos docentes, aproximadamente 80% possuem mestrado e doutorado, sendo 35% doutores e 45% mestres.

A UFRR oferece ainda diversos programas nas áreas de ensino (Monitoria, Mobilidade Acadêmica e Educação Tutorial - PET), pesquisa (PIBIC, PIBIC Jr., PICI) e extensão (Conexões de Saberes, trabalho, alimentação, transporte urbano).



Nesses termos, a referida IFES possui plena capacidade para executar as atividades prescritas neste plano de trabalho.

Por fim, em relação ao **futuro dos subprojetos**, salienta-se que, de acordo com os resultados obtidos, as iniciativas podem ser absorvidas pela própria UFRR, observado seu planejamento orçamentário, e enquadradas nas linhas de ensino, pesquisa e extensão existentes.

Outro aspecto relevante são as parcerias com os municípios e o Estado de Roraima, que poderão potencializar o andamento dos trabalhos e/ou garantir a subsistência dos mesmos *a posteriori*, seja via convênio com a UFRR, ou simplesmente, pela incorporação das ações de juventude previstas neste plano aos programas do poder executivo estadual e/ou municipal.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover o protagonismo da juventude local na concepção, execução e avaliação de ações, iniciativas e projetos voltados em seu benefício, de sua comunidade e, se possível, do Estado de Roraima, no tocante a garantia de direitos estabelecidos, precipuamente, no Estatuto da Juventude.

4.2 Específicos

- Contribuir na formação social, política, acadêmica, profissional e cidadã dos membros da comunidade universitária da UFRR, em especial, os discentes que possuem entre 18 a 29 anos.
- Desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a sociabilização, a liderança, a autonomia e a responsabilidade da juventude local.
- Promover o intercâmbio e o compartilhamento de conhecimentos, a interação e a integração entre os diferentes segmentos da juventude local.
- Aproximar o Estado, o governo e a universidade da população, através do desenvolvimento de ações/serviços/produtos estabelecidos neste plano de trabalho.
- Construir ações e iniciativas que possam se consolidar e produzir efeitos após o término da vigência do Termo de Execução Descentralizada, seja no âmbito da UFRR ou em outros órgãos do poder público.

5. FUNDAMENTO LEGAL

O presente Termo de Execução Descentralizada encontra amparo no **DECRETO Nº 6.170, DE 25 DE JULHO DE 2007**, que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, e dá outras providências.

Os projetos desenvolvidos no âmbito da parceria entre a Universidade Federal de Roraima e a Secretaria Nacional de Juventude têm, enquanto diretriz fundamental, as



garantias e direitos cristalizados na **LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013**, ou simplesmente, Estatuto da Juventude.

O valor das bolsas concedidas nos projetos prescritos neste plano de trabalho possuem como referência a Tabela Finep para Bolsas e Remuneração com Recursos do FNDCT (vide anexo I), com fulcro no art. 7º, §§ 2º e 3º do Decreto 7.423/2010 e na Resolução nº 005/2017 do Conselho Universitário da UFRR.

6. METODOLOGIA

Sinteticamente, o grupo de trabalho do presente plano será **dirigido**, do ponto de vista global, pelo Coordenador Geral (nível 1), enquanto a **execução dos subprojetos** será coordenada pelos supervisores – ou pelo próprio Coordenador Geral, na ausência destes -, devidamente auxiliados pelos monitores, bolsistas e voluntários, cujo escopo será alcançar as metas, produtos e resultados definidos neste plano de trabalho.

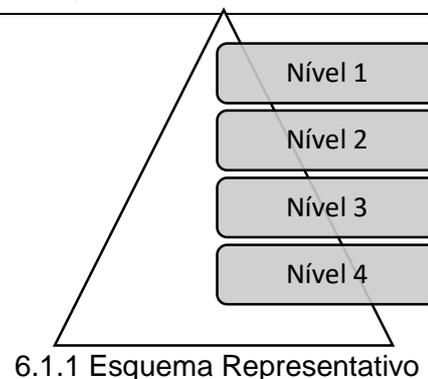
6.1 Níveis de atuação

Nível 1 – COORDENADOR GERAL

Nível 2 – SUPERVISORES

Nível 3 – MONITORES

Nível 4 – BOLSISTAS, BENEFICIADOS POR AUXÍLIO E VOLUNTÁRIOS.



No que tange o **processo de seleção** desses indivíduos, vale dizer que as informações do Coordenador Geral constam no item 1 deste plano de trabalho.

Em relação às demais posições, será aberto um processo seletivo para escolha dos beneficiados, e no âmbito dos níveis 3 e 4, com ênfase na contratação de jovens estudantes da UFRR para atuarem em atividades, preferencialmente, voltadas ao seu progresso acadêmico e profissional.

Importante destacar que a seleção obedecerá as normas internas da UFRR e a legislação pertinente, em consonância com as rubricas definidas no orçamento (item 10).

Além disso, o processo de seleção observará, preferencialmente, as seguintes etapas: análise de rendimento acadêmico (exclusivamente para alunos), análise curricular e entrevista.

As ações previstas neste plano de trabalho encontram lastro, como já narrado previamente, na Lei 12.852/2013 (Estatuto da Juventude). Por isso, tais iniciativas serão divididas nos eixos balizados pelo Título I, Capítulo II, do referido diploma legal.

Após a efetivação do grupo de trabalho, os subprojetos descritos neste plano serão executados de acordo com a metodologia delimitada para cada iniciativa, conforme estabelece o item 9 e seguintes.

Periodicamente, a administração do Termo de Execução Descentralizada deverá reunir-se com representantes de todos os subprojetos em andamento, para



avaliação das atividades e dos resultados parciais, e, se necessário, para corrigir eventuais distorções entre a execução e as diretrizes de trabalho.

Ademais, os encontros/oficinas/seminários e outras ações desempenhadas no âmbito deste plano de trabalho, serão objeto de relatório individualizado, que servirá como base para o relatório de acompanhamento mensal de cada subprojeto.

Nestes relatórios de acompanhamento mensal deverão constar: as frequências dos bolsistas e dos encontros/oficinas/seminários realizados, a descrição das atividades executadas, os resultados obtidos (ainda que parciais) e se os mesmos são compatíveis com as metas, produtos e prazos previamente estabelecidos.

A Secretaria Nacional de Juventude acompanhará a execução dos subprojetos através de relatórios trimestrais, encaminhados pela Coordenação Geral do Termo de Execução Descentralizada.

Ao final, todos os subprojetos deverão apresentar artigo(s) científico(s) e relatório de conclusão, que somam-se aos demais produtos deste plano de trabalho (vide item 7), uma vez que estes sintetizam, respectivamente, o embasamento teórico e desenvolvimento/execução dos mecanismos e propostas utilizados para promover os direitos previstos no Estatuto da Juventude na localidade, e, portanto, são fundamentais para manutenção de quaisquer das ações após a vigência do Termo de Execução Descentralizada.

6.2 Estratégia de Ação

- Garantia a todos os níveis de atuação (vide item 6.1), exceto os voluntários, de retribuição pecuniária pelo desenvolvimento dos subprojetos.
- Contratação de jovens acadêmicos, na faixa de 18 a 29 anos, para atuarem em iniciativas que, preferencialmente, contribuam na formação superior dos envolvidos.
- Apresentação dos projetos a instituições parceiras da UFRR, além do Governo do Estado e municípios, no intuito de viabilizar a ampliação do espectro das atividades desenvolvidas e seus benefícios, durante a vigência do Termo de Execução Descentralizada e após o seu encerramento.
- Atender, preferivelmente, escolas e bairros periféricos, com população jovem de baixa renda, para execução de oficinas, cursos e atividades externas a UFRR.
- Utilizar, o quanto possível, a estrutura física e o material já disponível no âmbito da UFRR, com o objetivo de otimizar o gasto dos valores provenientes do Termo de Execução Descentralizada em recursos humanos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



7. METAS, PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS

Meta	Subprojeto	Produtos	Resultados	Prazos
Implementar um dispositivo micro controlado programável e/ou controlado remotamente, para realizar o monitoramento de cargas elétricas e efetivar o seccionamento dessas cargas, principalmente quando identificado que as mesmas estão ligadas em horários indevidos.	Implementação de um sistema de supervisão e controle (automação) no prédio do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Roraima	1. Artigo científico. 2. Aplicativo móvel para gerenciamento das cargas elétricas do prédio do DCE-UFRR. 3. Registros das visitas técnicas e do seminário de encerramento das atividades. 4. Relatório final.	1. Realização de atividades prático-profissionais pelos jovens estudantes envolvidos, com ênfase na educação socioambiental e na sustentabilidade. 2. Inserção da comunidade universitária e externa, em especial, jovens estudantes do Centro de Ciências e Tecnologia da UFRR e de instituições de ensino médio locais, na construção de alternativas inovadoras através da educação profissional e tecnológica, enquanto mecanismos para o desenvolvimento de um meio ambiente sustentável. 3. Produção científica e acadêmica, no intuito de fomentar a expansão da utilização do dispositivo trabalhado e de outras alternativas semelhantes.	5 meses
1. Fomentar a prática esportiva no âmbito da juventude local. 2. Promover torneios comunitários.	Programa de aperfeiçoamento continuado de atletas universitários - pró atleta	1. Artigo científico. 2. Registros dos resultados obtidos pelos atletas da UFRR e da participação juvenil nos torneios comunitários. 3. Relatório final.	1. Incentivo à prática desportiva continuada, tanto no âmbito da UFRR, como nas comunidades adjacentes, através da formação de times e dos torneios comunitários. 2. Impulso à saúde física e mental dos atletas e dos participantes dos torneios comunitários.	8 meses



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



			3. Fomento a sociabilidade, a liderança, a autoestima e a interação entre os núcleos de juventude locais (RR).	
Fomentar a expressão artística e cultural através do teatro.	"Expressão do Corpo" - Técnicas e treinamento para atores e não atores	1. Artigo científico. 2. Registro audiovisual da cena curta e de sua produção. 3. Relatório final.	1. Estimular a manifestação dos anseios e demandas da juventude local por meio da linguagem teatral, com ênfase na formação de multiplicadores da produção artística, da identidade e da cultura de Roraima. 2. Produção de cena curta, através de um processo criativo que garanta o protagonismo e a liberdade de criação aos jovens envolvidos.	4 meses
Dinamizar a expressão artística local através da pintura e promover atividades mensais, que congreguem os estudantes, artistas locais e a comunidade.	Projeto "Arte no Campus"	1. Artigo científico. 2. Catálogo digital das atividades desenvolvidas. 3. Registro audiovisual das intervenções e entrevistas sobre o impacto daquelas na localidade. 4. Registro das visitas técnicas. 5. Relatório final.	1. Estimular a manifestação dos anseios e demandas da juventude local por meio da pintura, com ênfase na formação de multiplicadores da produção artística, da identidade e da cultura de Roraima. 2. Difusão da arte junto ao público jovem de 15 a 29 anos, através de visitas técnicas e da inserção da comunidade no processo criativo da intervenção artística.	12 meses
Desenvolver oficinas e outras atividades de educação patrimonial e ambiental, garantindo o envolvimento das	Memória das Tribos	1. Artigos científicos. (Duas publicações) 2. Inventário participativo. 3. Registro do conhecimento tradicional	1. Valorização do patrimônio histórico cultural de Roraima, com enfoque na imersão do jovem, em especial, os estudantes do Centro de Comunicação, Letras e Artes, do Instituto de Antropologia e do Instituto INSIKIRAN de	12 meses



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



comunidades indígenas e da UFRR.		das comunidades indígenas e das descobertas arqueológicas encontradas. 4. Registros audiovisuais das atividades de campo. 5. Registros do seminário de encerramento. 6. Relatório final.	Formação Superior Indígena da UFRR, além dos próprios indígenas inseridos nas comunidades, em atividades e oficinas que propiciem o reconhecimento da diversidade cultural e étnica de Roraima. 2. Estímulo à preservação e a conservação dos sítios arqueológicos, mediante a valorização da identidade local e do fortalecimento do senso de comunidade da juventude. 3. Difusão do conhecimento tradicional das comunidades indígenas.	
Implementar a Agência Criativa Experimental.	Agência Criativa Experimental	1. Artigo científico. 2. Catálogo digital das produções da agência. 3. Aplicativo móvel. 4. Relatório final.	1. Construção de uma plataforma de comunicação produzida pelos jovens para consumo do próprio segmento. 2. Apoio aos projetos da academia e da comunidade, que promovam os direitos previstos no Estatuto da Juventude. 3. Difusão dos direitos e garantias da juventude. 4. Expansão da rede de informações e programas relativos a juventude.	12 meses
Promover, mensalmente, no mínimo, 48 (quarenta e oito) oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos.	Caravana UFRR	1. Artigo científico. 2. Registro das oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos. 3. Relatório final.	1. Qualificação acadêmica, social, política e cultural destinada à juventude. 2. Intercâmbio de conhecimentos e estreitamento da relação entre UFRR e a comunidade.	12 meses



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SUBPROJETOS

Meta	Subprojeto	Etapas/Fases	Indicador	Nº	Início	Término
Implementar um dispositivo micro controlado programável e/ou controlado remotamente, para realizar o monitoramento de cargas elétricas e efetivar o seccionamento dessas cargas, principalmente quando identificado que as mesmas estão ligadas em horários indevidos.	Implementação de um sistema de supervisão e controle (automação) no prédio do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Roraima	Contratação da equipe do subprojeto.	Equipe contratada	3	Mês 1	Mês 1
		Diagnóstico detalhado do local onde será instalado o programa.	Diagnóstico realizado	-	Mês 1	Mês 1
		Desenvolvimento de proposta de ação local, com definição de atividades e a estimativa da economia a ser obtida.	Proposta de ação realizada	-	Mês 1	Mês 1
		Instalação dos sensores de corrente elétrica no quadro de distribuição do prédio.	Sensores instalados	-	Mês 2	Mês 3
		Criação de um servidor on-line.	Servidor on-line criado	-	Mês 2	Mês 4
		Criação do aplicativo móvel.	Aplicativo móvel criado	-	Mês 2	Mês 4
		Comunicação entre o servidor e o módulo de recepção.	Comunicação entre servidor e módulo operacional	-	Mês 4	Mês 4
		Realizar o monitoramento do consumo de energia elétrica após a implementação do dispositivo.	Monitoramento de consumo realizado	-	Mês 5	Mês 5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



		Realizar o comparativo do consumo de energia elétrica com os meses anteriores a instalação do dispositivo.	Comparativo de consumo realizado	-	Mês 5	Mês 5
		Determinar a redução do consumo de energia elétrica.	Levantamento da redução de consumo realizado	-	Mês 5	Mês 5
		Elaboração de artigo científico e relatório final, para apresentação em seminário destinado a comunidade.	Artigo científico, relatório final e registros do seminário produzidos	-	Mês 5	Mês 5
1. Fomentar a prática esportiva no âmbito da juventude local. 2. Promover torneios comunitários.	Programa de aperfeiçoamento continuado de atletas universitários - pró atleta	Seleção dos monitores e do auxiliar de eventos.	Equipe contratada	5	Mês 1	Mês 1
		Seleção dos atletas.	Atletas selecionados	52	Mês 1	Mês 1
		Elaboração do calendário de treinos e eventos.	Calendário produzido	-	Mês 1	Mês 1
		Treinos.	Treinos realizados	-	Mês 2	Mês 8
		Competições.	Competições realizadas	-	Mês 3	Mês 8
		Torneios comunitários.	Torneios realizados	4	Mês 3	Mês 8
		Elaboração do relatório final e do artigo científico.	Relatório final e publicação produzidos	-	Mês 8	Mês 8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Fomentar a expressão artística e cultural através do teatro.	"Expressão do Corpo" - Técnicas e treinamento para atores e não atores	Seleção do monitor	Monitor contratado	1	Mês 1	Mês 1
		Seleção dos alunos da oficina.	Alunos selecionados	20	Mês 1	Mês 1
		Encontros.	Encontros realizados	-	Mês 1	Mês 4
		Apresentação da cena curta.	Cena curta apresentada	1	Mês 4	Mês 4
		Elaboração do relatório final e do artigo científico.	Relatório final e publicação produzidos	-	Mês 4	Mês 4
Dinamizar a expressão artística local através da pintura e promover atividades mensais, que congreguem os estudantes, artistas locais e a comunidade.	Projeto "Arte no Campus"	Montagem e organização da equipe e das ações.	Equipe contratada e ações definidas	2	Mês 1	Mês 1
		Estudo e planejamento das pinturas murais e intervenções contemporâneas.	Estudo e planejamento realizados	-	Mês 1	Mês 12
		Realização e registro das pinturas murais e intervenções contemporâneas.	Registro das pinturas e intervenções efetuado	-	Mês 2	Mês 12
		Reunião para discussão e avaliação das atividades (quinzenalmente).	Reuniões realizadas	-	Mês 1	Mês 12
		Registro das ações/elaboração de catálogo digital.	Catálogo digital confeccionado	-	Mês 4	Mês 12
		Elaboração do relatório final e do artigo científico.	Relatório final e publicação produzidos	-	Mês 12	Mês 12



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Desenvolver oficinas e outras atividades de educação patrimonial e ambiental, garantindo o envolvimento das comunidades indígenas e da UFRR.	Memória das Tribos	Contratação da equipe do subprojeto.	Equipe contratada	4	Mês 1	Mês 1
		Planejamento da logística e autorização de acesso as comunidades indígenas.	Planejamento realizado e autorizações concedidas	-	Mês 1	Mês 11
		Atividades de campo nas comunidades indígenas (06 visitas).	Atividades de campo realizadas	6	Mês 2	Mês 12
		Organização do material coletado <i>in loco</i> (fotos, vídeos, transcrição de áudios, alimentação da página do projeto) bem como produção de relatório.	Materiais organizados e relatório confeccionado	-	Mês 1	Mês 12
		Oficinas e capacitação dos bolsistas e acadêmicos.	Oficinas realizadas e bolsistas/acadêmicos capacitados	-	Mês 1	Mês 12
		Produção de artigos científicos.	Artigos científicos confeccionados	-	Mês 6	Mês 12
		Organização de inventário participativo.	Inventário participativo confeccionado	-	Mês 11	Mês 12



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



		Apresentação do inventário participativo as comunidades e a UFRR.	Inventário participativo apresentado	-	Mês 12	Mês 12
		Elaboração do relatório final.	Relatório final produzido	-	Mês 12	Mês 12
Implementar a Agência Criativa Experimental.	Agência Criativa Experimental	1ª Etapa - contratação de equipe de trabalho.	Equipe contratada	6	Mês 1	Mês 1
		Desenvolvimento de plataformas (website, aplicativo e jornal).	Plataformas desenvolvidas	-	Mês 1	Mês 3
		Aquisição de material permanente.	Material adquirido	-	Mês 1	Mês 3
		2ª Etapa - contratação de equipe de trabalho.	Equipe contratada	5	Mês 3	Mês 3
		Manutenção e atualização das plataformas.	Plataformas atualizadas	-	Mês 1	Mês 12
		Desenvolvimento de conteúdo.	Conteúdo produzido	-	Mês 1	Mês 12
		Elaboração do relatório final e do artigo científico.	Relatório final e publicação produzidos	-	Mês 12	Mês 12
Promover, mensalmente, no mínimo, 48 (quarenta e oito) oficinas, seminários,	Caravana UFRR	Seleção da equipe do subprojeto.	Equipe contratada	25	Mês 1	Mês 1
		Definição das temáticas e planejamento da atividades de campo.	Temáticas e planejamento definido	-	Mês 1	Mês 12



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



palestras, encontros e cursos.		Reuniões com os supervisores e coordenação do TED.	Reuniões realizadas	-	Mês 1	Mês 12
		Aplicação das oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos.	Atividades desenvolvidas	-	Mês 1	Mês 12
		Elaboração do relatório final e do artigo científico.	Relatório final e publicação produzidos	-	Mês 12	Mês 12



9. SUBPROJETOS

9.1 IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE SUPERVISÃO E CONTROLE (AUTOMAÇÃO) NO PRÉDIO DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Eixo(s)	1. Educação. 2. Sustentabilidade e Meio Ambiente.		
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none">• Produção de estudos, pesquisas e publicações. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Arts. 9º e 35 da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.		
Vigência	5 meses		
Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 10.500,00	Outras Despesas -----	TOTAL R\$ 10.500,00

9.1.1 Objeto

Desenvolver e instalar um dispositivo que possa controlar cargas elétricas no prédio do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Roraima - DCE-UFRR, que servirá como um instrumento para melhoria na eficiência de gastos com energia, além de contribuir no desenvolvimento de conhecimento técnico e socioambiental para o corpo discente da UFRR e a sociedade em geral.

9.1.2 Justificativa

O gasto excessivo de energia em prédios públicos decorre, principalmente, em virtude do mal-uso e/ou negligência da parte do usuário.

No prédio do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Roraima, onde quase todos os espaços são abertos e de uso coletivo, o controle do uso das instalações elétricas é difuso e complexo, o que implica no agravamento do desperdício.

O projeto propõe dimensionar e reduzir o desperdício de energia elétrica no local em comento, assim como elaborar um estudo da ação e da viabilidade técnica e financeira, para que o mecanismo seja aplicado em outras localidades. Além disso, a atividade-meio do projeto deverá contribuir em exercícios práticos, laboratório e visitas técnicas do curso de engenharia elétrica e afins, de alunos do ensino médio, bem como da sociedade em geral.

Nesse interim, a potencial versatilidade para aplicação do mecanismo objeto deste subprojeto, tanto em residências, como em prédios públicos, propõe-se a responder de forma efetiva o imperativo do monitoramento remoto e o acompanhamento do consumo de energia elétrica, não apenas para fins econômicos, como acadêmicos e ambientais.



No tocante a capacidade técnica e gerencial do proponente, destaca-se que o Centro Ciências e Tecnologia da UFRR tem *expertise* em atividades do gênero, portanto, é indubitosa a existência de alunos e professores aptos para desenvolver as atividades propostas.

Por fim, salienta-se que o custo de manutenção dos equipamentos é baixo, devido a disponibilidade e o crescimento do mercado de sistemas embarcados, módulos externos para sistemas embarcados e *open-hardware*. Portanto, trata-se de um projeto de relevante custo-benefício e durabilidade.

9.1.3 Objetivos

9.1.3.1 Geral

Desenvolver um sistema que possa controlar remotamente os equipamentos elétricos do prédio do Diretório Central dos Estudantes da UFRR e realizar um estudo no intuito de disseminar tal instrumento em outros pontos (localidades), por meio de um processo e/ou atividade-meio que valorize a capacitação e a conscientização dos estudantes da UFRR, em especial os provenientes dos cursos de engenharia elétrica e do ensino médio profissionalizante, além da sociedade em geral, sobre a importância da educação profissional e tecnológica para obtenção de um meio ambiente sustentável.

9.1.3.2 Específicos

- Executar o levantamento de cargas elétricas instaladas no prédio do Diretório Central dos Estudantes da UFRR.
- Determinar as cargas elétricas responsáveis pelo maior consumo de energia elétrica do prédio.
- Instalar o dispositivo seccionador em série com o quadro de distribuição do prédio e as cargas a serem seccionadas.
- Desenvolver um aplicativo móvel que possa estabelecer comunicação com o dispositivo, afim de controlá-lo remotamente.
- Monitorar o consumo de energia elétrica, em tempo real, do prédio do Diretório Central dos Estudantes da UFRR, através de sensores.
- Conscientizar a comunidade em geral sobre a relação da economia da energia elétrica com a responsabilidade ambiental.
- Fazer o comparativo do consumo de energia elétrica, dos meses anteriores a instalação do equipamento, com os meses posteriores.
- Elaborar um artigo científico e um relatório técnico sobre os resultados obtidos, no intuito de garantir a subsistência do projeto em mais localidades.

9.1.4 Metodologia / Estratégia de ação

O projeto será dividido em etapas.

Na etapa inicial será realizada uma pesquisa bibliográfica introdutória sobre a temática do projeto, no intuito de garantir ao grupo de trabalho o conhecimento propedêutico necessário para o início das atividades.



Embora tal fase seja elementar na gênese dos trabalhos, ressalta-se que também deve ser perene no curso do subprojeto, tendo em vista que a cada dia surgem avanços consideráveis na área de robótica e automação.

A fonte principal de pesquisa é a internet, que nesse caso apresenta uma enormidade de informações sobre a área em comento. Assim, será procedida a coleta e o estudo de material pedagógico do tema. Em seguida, realizar-se-á uma filtragem dos sítios de consulta pertinentes pelo supervisor e o encaminhamento do material a ciência dos alunos e/ou interessados.

Nesse contexto, destaca-se o caráter fundamental do estímulo constante dos alunos a pesquisa, para que possam trazer informações ao grupo durante o desenvolvimento do subprojeto. Além disso, por meio de estudos práticos, será proporcionado ao aluno, a interação direta com o material de montagem de dispositivos eletrônicos e afins.

A etapa seguinte consiste no desenvolvimento do protótipo e a demonstração a comunidade em geral do mesmo, momento em que serão coletados os dados sobre o prédio do Diretório Central dos Estudantes da UFRR e seu consumo de energia elétrica nos últimos meses.

É importante salientar que essa etapa é rica em experiência prática, pois os acadêmicos envolvidos estarão em contato direto com a programação e componentes eletrônicos, tais como: como multímetros, resistores, capacitores, placas de circuito, microprocessadores, ferros de solda, entre outros.

Portanto, a partir destas atividades genuinamente práticas, tem-se a oportunidade didática de abordar conteúdos que foram trabalhados em disciplinas ministradas no Centro de Ciências e Tecnologia. Ademais, buscar-se-á junto ao referido centro, além da escola de aplicação (ensino médio) da UFRR e outras interessadas, o agendamento de visitas técnicas durante a evolução do projeto, no intuito de ampliar seu horizonte de fomento à educação profissional e tecnológica como instrumento para obtenção de um meio ambiente sustentável.

Ao final, será elaborado o relatório de conclusão, conforme descrito na metodologia geral (item 6), além de um evento/seminário destinado a comunidade, para apresentar os resultados obtidos e os trabalhos acadêmicos produzidos no processo.

9.1.5 Metas / Resultados Esperados

Meta 1: Implementar um dispositivo micro controlado programável e/ou controlado remotamente, para realizar o monitoramento de cargas elétricas e efetivar o seccionamento dessas cargas, principalmente quando identificado que as mesmas estão ligadas em horários indevidos.

Resultados:

1. Realização de atividades prático-profissionais pelos jovens estudantes envolvidos, com ênfase na educação socioambiental e na sustentabilidade.
2. Inserção da comunidade universitária e externa, em especial, jovens estudantes do Centro de Ciências e Tecnologia da UFRR e de instituições de ensino médio locais, na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



	<p>construção de alternativas inovadoras através da educação profissional e tecnológica, enquanto mecanismos para o desenvolvimento de um meio ambiente sustentável.</p> <p>3. Produção científica e acadêmica, no intuito de fomentar a expansão da utilização do dispositivo trabalhado e de outras alternativas semelhantes.</p>
--	---

9.1.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES				
	1	2	3	4	5
Contratação de recursos humanos (de acordo com a legislação vigente e o planejamento de execução do TED).	X				
Diagnóstico detalhado do local onde será instalado o programa.	X				
Desenvolvimento de proposta de ação local, com definição de atividades e a estimativa da economia a ser obtida.	X				
Instalação dos sensores de corrente elétrica no quadro de distribuição do prédio.		X	X		
Criação de um servidor on-line.		X	X	X	
Criação do aplicativo móvel.		X	X	X	
Comunicação entre o servidor e o modulo de recepção.				X	
Realizar o monitoramento do consumo de energia elétrica após a implementação do dispositivo.					X
Realizar o comparativo do consumo de energia elétrica com os meses anteriores a instalação do dispositivo.					X
Determinar a redução do consumo de energia elétrica.					X
Elaboração de artigo científico e relatório final, para apresentação em seminário destinado a comunidade.					X

9.1.7 Orçamento					
9.1.7.1 Equipe de Trabalho					
Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Bolsistas	2	Aluno(s) UFRR - nível superior	5 meses	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00
Supervisor	1	Professor do Centro de Ciências e Tecnologia da UFRR	5 meses	R\$ 1.100,00	R\$ 5.500,00
Subtotal				R\$ 10.500,00	

TOTAL

R\$ 10.500,00

9.2 PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO CONTINUADO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS – PRÓ-ATLETA

Eixo(s)	1. Desporto.		
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none">Ampliação e fortalecimento da participação e controle social de redes e de outros grupos formais e informais de jovens. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)Art. 28 da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.		
Vigência	8 meses		
Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 77.400,00	Outras Despesas -----	TOTAL R\$ 77.400,00

9.2.1 Objeto

A promoção do desporto universitário nas modalidades: Futsal masculino e feminino, Handebol masculino e feminino, 2 (duas) modalidades de artes marciais, além da realização de torneios comunitários nestas modalidades esportivas, no intuito de estimular a integração entre diferentes segmentos da juventude local e a promoção da prática esportiva continuada.

9.2.2 Justificativa

A atividade esportiva é essencial na promoção e desenvolvimento integral do jovem, afinal, trata-se de um “instrumento de prevenção de doenças, que propicia o aumento da capacidade respiratória, circulatória e da densidade óssea, além de atenuar os índices de estresse e ansiedade, contribuir com a criatividade e a memória, bem como promover a elevação da autoconfiança e da autoestima” (COELHO, 20-?).

Vale destacar também, que atividades “realizadas dentro do contexto da prática esportiva favorecem também a interação e a sociabilidade. Em outras palavras,



potencializam várias competências essenciais para o bom exercício da liderança, como disciplina, excelência, comprometimento, responsabilidade, ousadia e determinação”. (COELHO, 20-?).

Noutra perspectiva, vale dizer que a prática esportiva está associada à redução dos índices de evasão e retenção entre os discentes, principalmente os mais vulneráveis socioeconomicamente.

Assim, os atletas qualificados durante o ano, nas modalidades supracitadas, terão acesso às condições imperativas para o desenvolvimento de suas potencialidades, tais como: instrução e treinamento, tempo regular de treino da prática esportiva, competições periódicas, equipamentos e auxílio permanência (este último, apenas para as modalidades de esporte coletivo).

Além do público da UFRR, espera-se alcançar outros segmentos da juventude local por meio de torneios comunitários, na senda de propagar a prática esportiva em escolas, bairros distantes e núcleos de juventude periféricos.

Por fim, em relação ao futuro do subprojeto, estima-se a consolidação de times competitivos e atletas que possam intensificar o desporto universitário, além de atuarem como multiplicadores da prática esportiva continuada no âmbito das comunidades e das redes de juventude externas a UFRR.

9.2.3 Objetivos

9.2.3.1 Geral

Desenvolver o desporto universitário e fomentar a prática esportiva continuada junto aos núcleos de juventude nas escolas e bairros periféricos.

9.2.3.2 Específicos

- Formação continuada de atletas universitários e ampliação da competitividade das equipes.
- Fortalecimento da participação feminina na prática esportiva.
- Estimular o senso de comunidade da juventude e sua consequente integração através da prática esportiva.
- Propiciar a manutenção da boa saúde física e mental dos jovens envolvidos.

9.2.4 Metodologia / Estratégia de ação

Os beneficiados diretos serão: o auxiliar de eventos, os monitores e os atletas.

Após a seleção destes, será estruturado o calendário de treinos e eventos, que deverá observar as seguintes regras: mínimo de 06 (seis) horas de treinos semanais, com a devida providência técnica; além de uma competição mensal e, ao menos, quatro torneios comunitários durante o transcorrer do subprojeto.

Compete aos monitores auxiliar na preparação e no treinamento continuado dos atletas, enquanto o auxiliar de eventos coordenará o planejamento dos torneios e eventos comunitários.



Nesse sentido, cabe destacar que, embora algumas atividades sejam atribuídas a indivíduos específicos, conforme assentado acima, todos os beneficiados diretos devem trabalhar em prol do bom andamento das atividades previstas no presente plano de trabalho.

No tocante aos atletas das duas modalidades de esportes coletivos (handebol masculino e feminino; futsal masculino e feminino), destaca-se que todos receberão auxílios permanência, num valor de R\$ 250,00 no primeiro mês e de R\$ 100,00 nos meses seguintes.

O intuito é facilitar que os atletas adquiram os materiais de caráter individual necessários à prática esportiva.

Já os atletas que participarão das atividades de artes marciais, não receberão auxílio permanência, mas gozarão da gratuidade nas aulas oferecidas.

Ao final, será redigido um relatório que descreverá as atividades e os resultados obtidos no transcurso do subprojeto, além de artigo científico.

9.2.5 Metas / Resultados Esperados

Meta 1: Fomentar a prática esportiva no âmbito da juventude local.	Resultados: 1. Incentivo à prática desportiva continuada, tanto no âmbito da UFRR, como nas comunidades periféricas e escolas, através da formação de times e dos torneios comunitários. 2. Impulso à saúde física e mental dos atletas e dos participantes dos torneios comunitários. 3. Fomento a sociabilidade, a liderança, a autoestima e a interação entre os núcleos de juventude locais (RR).
Meta 2: Promover torneios comunitários.	

9.2.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Seleção dos monitores e auxiliar de eventos.	X							
Seleção dos atletas.	X							
Elaboração do calendário de treinos e eventos.	X							
Treinos.		X	X	X	X	X	X	X
Competições.			X	X	X	X	X	X
Torneios comunitários.			X		X		X	X
Elaboração do relatório final e do artigo científico.								X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



9.2.7 Orçamento					
9.2.7.1 Equipe de Trabalho					
Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Monitores (esportes coletivos)	2	Aluno(s) UFRR – nível superior	8 meses	R\$ 750,00	R\$ 12.000,00
Monitores (artes marciais)	2	Aluno(s) UFRR – nível superior	8 meses	R\$ 750,00	R\$ 12.000,00
Auxiliar de eventos	1	Aluno(s) UFRR – nível superior	8 meses	R\$ 500,00	R\$ 4.000,00
Atletas	12	Futsal Masculino**	8 meses	No primeiro mês (1): R\$ 250,00	R\$ 13.000,00
	12	Futsal Feminino**		Nos meses seguintes (7): R\$ 100,00	R\$ 36.400,00
	14	Handebol Masculino**			
	14	Handebol Feminino**			
Subtotal				R\$ 77.400,00	

**Aluno(s) UFRR – nível superior.

TOTAL	R\$ 77.400,00
--------------	----------------------

9.3 “EXPRESSÃO DO CORPO” - TÉCNICAS E TREINAMENTO PARA ATORES E NÃO ATORES.

Eixo(s)	1. Cultura.
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none">Ampliação e fortalecimento da participação e controle social de redes e de outros grupos formais e informais de jovens. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)Realizações de encontros, seminários, reuniões intersetoriais e eventos. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)Art. 21 da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Vigência	4 meses		
Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 4.000,00	Outras Despesas -----	TOTAL R\$ 4.000,00
9.3.1 Objeto			
<p>Desenvolver uma oficina dirigida para iniciantes, atores e jovens, que promova conhecimentos sobre o método de criação do ator, além de fomentar a prática e o desenvolvimento de elementos que compõem a metodologia das ações físicas para a construção de personagens, a partir do treinamento com os princípios da mímica corporal dramática.</p>			
9.3.2 Justificativa			
<p>A cultura é elemento intrínseco na formação do jovem, conforme prescreve o Estatuto da Juventude. Nesse contexto, destaca-se a importância do teatro na promoção da flexibilidade, do dinamismo, da agilidade no pensar, no agir, no entender e na arte de refletir e analisar.</p> <p>A oficina “expressão do corpo” - técnicas e treinamento para atores e não atores foi desenvolvida a partir de estudos e treinamentos utilizando as propostas formuladas por Etienne e Lecoq, que vieram complementar as pesquisas de consciência corporal, trabalhando a partir das memórias corporais e da observação do cotidiano.</p> <p>Por essa razão, a oficina é aberta a qualquer interessado de faixa etária superior a 17 anos, aluno ou não da Universidade Federal de Roraima.</p> <p>Assim, espera-se a formação de uma turma de 20 (vinte) alunos, que desenvolva suas aptidões pessoais, conforme citado anteriormente, mas que também atue como multiplicadora da arte e dos benefícios do teatro no âmbito da juventude.</p> <p>Vale destacar que a iniciativa em comento visa fomentar a produção cultural e artística na UFRR e na comunidade, extremamente incipientes nos dias hodiernos.</p> <p>Outro aspecto relevante é que o projeto possui uma excelente relação custo-benefício e operacionalidade de baixíssima complexidade, ou seja, adequa-se sem qualquer dificuldade a capacidade técnica e gerencial da UFRR.</p> <p>Ao final, espera-se que a oficina proposta desencadeie a formação de grupos teatrais, que deverão atuar em seus espetáculos e participar de forma artística, crítica e criativa da vida de sua localidade, expressando suas ideias e inquietações sobre a sociedade.</p>			
9.3.3 Objetivos			
9.3.3.1 Geral			
<p>Incentivar a promoção do teatro e da arte, com fulcro na formação de jovens multiplicadores.</p>			



9.3.3.2 Específicos

- Fomentar a cultura e a arte na UFRR e na comunidade, como um instrumento para expressão das demandas e interesses da juventude local.
- Desenvolver, junto aos participantes, o dinamismo, o trabalho em equipe, a flexibilidade, a criatividade e a liderança.
- Identificar multiplicadores para formação de grupos teatrais.

9.3.4 Metodologia

Poderão participar, gratuitamente, os interessados que forem devidamente escolhidos em processo seletivo.

As aulas ministradas na oficina possuirão explanação teórica seguidas de aplicação prática, e utilizarão de exercícios de consciência corporal, jogos teatrais individuais e coletivos, experimentação cênica com textos, construção de cenas em duplas e avaliações.

Essas atividades tem como escopo a ampliação da consciência corporal, além do ritmo, do tempo e da relação com o parceiro de cena. O intuito é expandir em cada indivíduo a generosidade e a verdade pessoal na entrega do jogo da criação artística.

A partir dessas vivências o aluno é estimulado a se expressar artisticamente, bem como a transferir tais experiências as suas relações cotidianas, em seu núcleo familiar e na sua comunidade.

A oficina pretende também, a criação, produção e a apresentação de uma cena curta, como resultado da vivência dramatúrgica.

Ao final, será redigido um relatório que descreverá as atividades e os resultados obtidos no transcurso do subprojeto, além de artigo científico.

9.3.5 Metas / Resultados Esperados

Meta 1: Fomentar a expressão artística e cultural através do teatro.	Resultados:			
	1. Estimular a manifestação dos anseios e demandas da juventude local por meio da linguagem teatral, com ênfase na formação de multiplicadores da produção artística, da identidade e da cultura de Roraima.			
	2. Produção de cena curta, através de um processo criativo que garanta o protagonismo e a liberdade de criação aos jovens envolvidos.			

9.3.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES			
	1	2	3	4
Seleção do monitor.	X			
Seleção dos alunos da oficina.	X			



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



Encontros.	X	X	X	X
Apresentação da cena curta.				X
Elaboração do relatório final e do artigo científico.				X

9.3.7 Orçamento					
9.3.7.1 Equipe de Trabalho					
Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Monitor	1	Aluno(s) UFRR – nível superior	4 meses	R\$ 1.000,00*	R\$ 4.000,00
Subtotal				R\$ 4.000,00	

TOTAL	R\$ 4.000,00
--------------	---------------------

9.4 PROJETO “ARTE NO CAMPUS”

Eixo(s)	1. Cultura.		
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação e fortalecimento da participação e controle social de redes e de outros grupos formais e informais de jovens. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA) Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA) Arts. 21 e 22, incisos I e IV da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude. 		
Vigência	12 meses		
Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 12.000,00	Outras Despesas -----	TOTAL R\$ 12.000,00

9.4.1 Objeto

Planejar, produzir e realizar intervenções contemporâneas, mais especificamente pinturas murais, dentro e fora dos *campi* da UFRR, com a participação de segmentos de juventude das comunidades universitária e externa.

9.4.2 Justificativa

O Arte no Campus é uma ação de extensão promovida pela Coordenação do curso de Artes Visuais em parceria com o Polo Arte na Escola, que compreende uma série de ações artísticas realizadas nos *campi* da UFRR com a participação de professores,



estudantes, técnicos, gestores educacionais e artistas convidados. Essa iniciativa surgiu do projeto de decoração dos restaurantes universitários do Paricarana e do Cauamé, sob a orientação dos professores Anderson Paiva e Dayana Soares, em 2011, e revela sua importância na medida em que há uma crescente demanda por eventos e ações culturais proveniente, em especial, dos estudantes.

Trata-se de uma ação que visa suprir a necessidade da criação de espaços de diálogo e produção em arte contemporânea, de modo a congregiar os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas (ensino), os demais projetos de abrangência comunitária (extensão) e os novos conhecimentos produzidos sobre arte (pesquisa).

A expectativa é que o subprojeto beneficie dois bolsistas (alunos) e envolva professores e voluntários do Centro de Comunicação, Letras e Artes – CCLA, principalmente, do curso de Artes Visuais. Além disso, indiretamente, as produções artísticas impactam todos os usuários do espaço trabalhado.

O subprojeto também contempla a realização de oficinas e visitas técnicas de estudantes do ensino médio, no intuito de ampliar a participação jovem no processo criativo e consolidar a importância da arte na formação básica do estudante.

O Programa Arte no Campus propõe, portanto, a oferta de ações a sociedade roraimense, baseadas em uma metodologia integrada de abordagem transdisciplinar, em que os processos criativos, o desenvolvimento das linguagens artísticas, o exercício da crítica e da leitura de imagens, a produção e a socialização de conhecimento em atividades contemporâneas resultem no aprimoramento dos processos artísticos e na formação cultural e cidadã da juventude.

Por excesso de zelo, insta salientar que há plena capacidade técnica e gerencial da UFRR para executar o projeto em tela, uma vez que as atividades englobadas são executadas, em caráter esporádico, há alguns anos, e carecem apenas de incentivo financeiro para adensarem-se e cristalizarem-se como um relevante instrumento da promoção de arte e cultura na UFRR e na sociedade roraimense.

9.4.3 Objetivos

9.4.3.1 Geral

Desenvolver a cultura e a arte através de pinturas e intervenções contemporâneas, com enfoque na ampliação da produção artística que se insere no cotidiano social, em especial, da juventude.

9.4.3.2 Específicos

- Desenvolver aptidões e competências dos acadêmicos de Artes Visuais, para que sejam capazes de desempenhar suas funções na sociedade de forma ética, crítica e criativa, buscando atender as necessidades do contexto sócio-histórico-cultural e político onde estão inseridos.
- Propor a juventude o exercício, a análise e contextualização das linguagens artísticas, considerando as técnicas tradicionais e contemporâneas.



- Promover o intercâmbio e o compartilhamento de conhecimentos entre estudantes de arte, artistas locais e a comunidade.
- Desenvolver estratégias e práticas pedagógicas inovadoras no campo das Artes Visuais.

9.4.4 Metodologia

O Programa Arte no Campus será desenvolvido através de ações integradas entre professores, estudantes, voluntários e membros da equipe técnica.

Serão realizados encontros quinzenais de planejamento e avaliação das ações, no intuito de conceber as intervenções artísticas que serão realizadas através da técnica do muralismo. Essas intervenções ocorrerão mensalmente, durante o período de 12 (doze) meses.

A comunidade do entorno das localidades objeto das intervenções artísticas será convidada a participar do processo criativo. Além disso, serão agendadas visitas com estudantes do ensino médio, no intuito de complementar os estudos destes em artes, fomentar a identidade cultural local e a expressão dos anseios e demandas da juventude através da pintura, da realização de oficinas e da colaboração desses alunos na concepção das intervenções.

A pintura mural e as sobreditas intervenções serão realizadas nos *campi* da UFRR e, se possível, em espaços culturais e institucionais de Roraima.

Além disso, o projeto visa a formação de grupos de estudo e trabalho, que analisarão a importância do muralismo e das intervenções contemporâneas no contexto artístico brasileiro.

Ao final, será redigido um relatório que descreverá as atividades e os resultados obtidos no transcurso do subprojeto, além de artigo científico.

9.4.5 Metas / Resultados Esperados

Meta 1: Dinamizar a expressão artística local através da pintura e promover atividades mensais, que congreguem os estudantes, artistas locais e a comunidade.	Resultados:	
	1. Estimular a manifestação dos anseios e demandas da juventude local por meio da pintura, com ênfase na formação de multiplicadores da produção artística, da identidade e da cultura de Roraima.	2. Difusão da arte junto ao público jovem de 15 a 29 anos, através de visitas técnicas e da inserção da comunidade no processo criativo da intervenção artística.

9.4.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Montagem e organização da equipe e das ações.	X	X	X	X	X							



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



Estudo e planejamento das pinturas murais e intervenções contemporâneas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização e registro das pinturas murais e intervenções contemporâneas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião para discussão e avaliação das atividades (quinzenalmente).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registro das ações/elaboração de catálogo digital.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do relatório final e do artigo científico.												X

9.4.7 Orçamento

9.4.7.1 Equipe de Trabalho

Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Bolsistas	2	Aluno(s) da UFRR – nível superior	12 meses	R\$ 500,00	R\$ 12.000,00

TOTAL

R\$ 12.000,00

9.5 MEMÓRIA DAS TRIBOS

Eixo(s)	1. Cultura
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de estudos, pesquisas e publicações. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA) • Realização de encontros, seminários, reuniões intersetoriais e eventos. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA) • Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA) • Arts. 21 e 22, incisos I e V da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.
Vigência	12 meses



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 31.200,00	Outras Despesas -----	TOTAL R\$ 31.200,00
9.5.1 Objeto			
<p>Estabelecer o protagonismo da juventude local na construção e difusão de práticas que venham sensibilizar a população e as comunidades indígenas, em especial, às comunidades de entorno dos sítios arqueológicos de Roraima, sobre a importância da preservação e da conservação do patrimônio histórico e cultural do Estado.</p>			
9.5.2 Justificativa			
<p>Percebe-se que a população de Roraima, de um modo geral, desconhece a história do Estado onde vive, mesmo quando se tratam de questões basilares, como o surgimento de Roraima, quem foram seus colonizadores, quais são os bens de representatividade dos diferentes grupos sociais do Estado, e, principalmente, a história e simbolismo dos pioneiros deste lugar: os grupos indígenas.</p> <p>O Estado de Roraima possui diferentes grupos sociais, que juntos, formam a diversidade do patrimônio cultural local. Este patrimônio está ligado ao contato permanente com as origens que fundaram uma sociedade, relaciona-se com a cultura e a memória de um povo, sendo os fatores principais de sua coesão e identidade. Dentro das comunidades indígenas, essa afirmação torna-se ainda mais pertinente, principalmente pelo fato de terem sofrido por muitas décadas, com a imposição e ações de anulação das suas culturas.</p> <p>Partindo dessa percepção, realizar ações educativas e de sensibilização, no tocante à identificação, preservação e registro do patrimônio cultural das comunidades indígenas, torna-se uma ferramenta imprescindível no resgate e no fortalecimento da história e da identidade cultural dos roraimenses.</p> <p>Insta salientar, que foram registrados em Roraima, 137 (cento e trinta e sete) sítios arqueológicos em várias regiões do Estado, sendo que destes, 53 (cinquenta e três) possuem inscrições rupestres, catalogadas entre os anos de 1983 e 1987, por intermédio de uma pesquisa realizada pelo Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas vinculado as Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul, coordenada pelo Professor Pedro Mentz Ribeiro.</p> <p>Conscientes do aumento da ocupação humana em todas as regiões do Estado, é perceptível e recorrente os achados fortuitos de um grande número de materiais arqueológicos, como artefatos e inscrições rupestres que demandam cuidados, registros e conhecimentos específicos de preservação, que devem ser socializados por meio de oficinas, cursos, palestras e outros recursos didáticos.</p> <p>Em decorrência da situação de degradação em que se encontram os sítios arqueológicos, é imprescindível o investimento em ações como a realização de inventários participativos e outras atividades de educação patrimonial, que promovam o salvamento deste relevante patrimônio cultural.</p>			



Nesse contexto, destaca-se que o escopo deste projeto é sensibilizar a população, especialmente sensibilizar a população e as comunidades indígenas, em especial, às comunidades de entorno dos sítios arqueológicos de Roraima, sobre a importância do patrimônio histórico local.

Vale salientar que o projeto em tela possui amplo espectro de beneficiados, dentre eles: comunidades indígenas, estudantes, pesquisadores, equipe de trabalho, entre outros.

Em relação à capacidade técnica e gerencial do proponente, destaca-se que as atividades previstas neste plano amoldam-se aos campos de pesquisa e trabalho dos cursos de História, Antropologia e do Instituto INSIKIRAN de Educação Superior Indígena, em especial, os cursos de Licenciatura Intercultural e Gestão Territorial Indígena.

Por fim, cabe dizer que os indivíduos proponentes das ações descritas neste projeto, já trabalham, dentro de suas limitações pessoais, há cerca de um ano em atividades semelhantes, através do Grupo Memória das Tribos, formado com o apoio de profissionais da UFRR, dentre eles professores e acadêmicos de diferentes cursos.

Este grupo de trabalho vem se consolidando como parceiro da Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos – APITSM e da Associação dos Povos Indígenas Taurepang, Wapixana e Macuxi do Estado de Roraima – T.W.M.

Dessa forma, não há dúvidas sobre a viabilidade do presente projeto. Pelo contrário, o fomento as atividades aqui descritas resultarão na frutificação de trabalhos e pesquisas no que tange a preservação e conservação do patrimônio cultural de Roraima, que certamente serão referências bibliográficas para as demais pesquisas na área e estimularão o senso de identidade do povo local.

9.5.3 Objetivos

9.5.3.1 Geral

Fortalecer o elo da juventude com a defesa do patrimônio histórico e cultural do Estado de Roraima, através de oficinas, palestras, estudos, pesquisas e elaboração de material didático, que desemboquem no reconhecimento pelos povos tradicionais e pela sociedade da importância da pluralidade cultural e étnica de Roraima na formação de sua identidade.

9.5.3.2 Específicos

- Realizar inventário participativo nas comunidades.
- Promover oficinas de educação patrimonial.
- Realizar palestras ambientais de sensibilização.
- Fazer o levantamento e registro das práticas tradicionais das comunidades.
- Fomentar as práticas tradicionais das comunidades.



9.5.4 Metodologia / Estratégia de ação

A primeira etapa dar-se-á com a seleção das comunidades que participarão das oficinas e atividades desenvolvidas pela equipe de trabalho, além do planejamento das visitas de campo.

As comunidades serão escolhidas pela equipe de trabalho, de acordo com a disponibilidade da localidade e das condições de transporte e alojamento.

As oficinas possuirão, em média, 02 (duas) horas de duração e serão ministradas nas visitas de campo pela equipe de trabalho.

As ferramentas utilizadas nas ações de campo serão apresentações em slides, debates, conversas informais, colheita de depoimentos e a elaboração de um inventário participativo. Para tanto, será necessário um aparelho de Datashow, computador, tela de projeção e caixa de som, além de material didático e de proteção pertinentes.

Durante as atividades de campo, será possível fazer o levantamento e o registro das práticas tradicionais da comunidade, fomentar e estimular as práticas tradicionais e construir o supracitado inventário participativo, no intuito de que as informações obtidas sejam registradas para fins de consulta das gerações futuras e de pesquisadores de uma forma geral.

O registro das histórias orais poderá ser colhido através de captação em áudios e vídeos ou anotações feitas *in loco*, mediante autorização das comunidades.

Por fim, o presente projeto visa à elaboração de dois artigos científicos, que serão publicados na metade e ao final das atividades, sendo este último artigo, apresentado em conjunto do relatório final e do inventário participativo, em evento/seminário de encerramento destinado as comunidades indígenas e ao público da UFRR.

9.5.5 Metas / Resultados Esperados

Meta 1: Desenvolver oficinas e outras atividades de educação patrimonial e ambiental, garantindo o envolvimento das comunidades indígenas e da UFRR.

Resultados:

1. Valorização do patrimônio histórico cultural de Roraima, com enfoque na imersão do jovem, em especial, os estudantes do Centro de Comunicação, Letras e Artes, do Instituto de Antropologia e do Instituto INSIKIRAN de Formação Superior Indígena da UFRR, além dos próprios indígenas inseridos nas comunidades, em atividades e oficinas que propiciem o reconhecimento da diversidade cultural e étnica de Roraima.
2. Estímulo à preservação e a conservação dos sítios arqueológicos, mediante a valorização da identidade local e do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



	fortalecimento do senso de comunidade da juventude. 3. Difusão do conhecimento tradicional das comunidades indígenas.
--	--

9.5.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação da equipe do subprojeto.	X											
Planejamento da logística e autorização de acesso as comunidades indígenas.	X		X		X		X		X		X	
Atividades de campo nas comunidades indígenas (06 visitas).		X		X		X		X		X		X
Organização do material coletado <i>in loco</i> (fotos, vídeos, transcrição de áudios, alimentação da página do projeto) bem como produção de relatório.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produção de artigos científicos.						X						X
Organização de inventário participativo.											X	X
Apresentação do inventário participativo as comunidades e a UFRR.												X
Relatório Final.												X

9.5.7 Orçamento

9.5.7.1 Equipe de Trabalho

Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
------------------------------------	------	---------	-------	----------------	-------------



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



Bolsistas	3	Aluno(s) UFRR - nível superior	12 meses	R\$ 500,00	R\$ 18.000,00
Supervisor	1	Docente da UFRR	12 meses	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Subtotal				R\$ 31.200,00	

TOTAL

R\$ 31.200,00

9.6 AGÊNCIA CRIATIVA EXPERIMENTAL

Eixo(s)	1. Educação. 2. Comunicação e Liberdade de Expressão.		
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none">• Produção de estudos, pesquisas e publicações. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Arts. 8º, 9º, 26 e 27, incisos I a V, da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.		
Vigência	12 meses		
Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 65.700,00	Outras Despesas R\$ 52.550,00	TOTAL R\$ 118.250,00

9.6.1 Objeto

Desenvolver um órgão laboratorial de cultura digital, superintendente das ações de vanguarda oriundas da interface entre Comunicação, Artes, Computação e Inovação na Universidade Federal de Roraima - UFRR; com enfoque na ampliação de atividades prático-profissionais voltadas para os acadêmicos da UFRR e no fortalecimento de metodologias que promovam a comunicação comunitária, as produções audiovisuais universitárias e a reflexão crítica da mídia.

9.6.2 Justificativa

A iniciativa em tela busca a promoção e a inserção de processos criativos em Comunicação, Artes, Computação e Inovação, explorando suas possibilidades de recriação visual, através de instrumentos que difundam informações, eventos e atividades culturais, além de contribuir na proliferação do conhecimento técnico, profissional, social e cultural dos acadêmicos e professores envolvidos.

Nesse sentido, com fulcro nos eixos da comunicação, da liberdade de expressão e da educação do Estatuto da Juventude, as atividades previstas neste projeto buscam fomentar o jornalismo cultural, científico e, também, a mídia comunitária. Esta



última, por meio do convívio permanente e do atendimento de demandas e da capacitação de agentes representantes da sociedade civil organizada (ONG's, Movimentos Sociais, Grupos Comunitários, etc.) no desenvolvimento de processos que possam contribuir na reengenharia social em seu entorno.

Assim, importante acrescentar que a Agência Criativa Experimental será voltada para a exploração dos potenciais artístico-comunicacionais regionais, por meio da construção de uma rede de formação, produção e distribuição de conteúdo, com enfoque para o público jovem, em permanente fluxo de comunicação entre a Universidade e a comunidade, que desemboque num espaço vivo de novas linguagens mediadas pelas tecnologias, jogos digitais, produções audiovisuais interativas, curadoria digital, entre outros.

O público alvo é diverso e de quantificação complexa. No entanto, busca-se alcançar jovens de 18 a 29 anos, tanto para beneficiados diretos, ou seja, a equipe responsável pela execução, quanto indiretos, aqueles que usufruirão dos conteúdos e produtos desenvolvidos pela Agência Criativa Experimental.

Dito isso, espera-se que a agência seja um suporte multimídia para produção e disponibilização de conteúdo artístico-comunicacional no Estado de Roraima, trabalhando numa perspectiva multimídia convergente, por meio de diversos suportes – áudio, imagem, texto, infográficos, entre outros materiais.

A mensuração dos resultados será constante e observará o impacto dos produtos elaborados pela agência junto ao público alvo.

Vale destacar também, que os cursos de Comunicação Social e Ciência da Computação, inseridos, respectivamente, no Centro de Comunicação, Letras e Artes – CCLA e no Centro de Ciência e Tecnologia – CCT possuem a *expertise* necessária e um corpo de docentes e alunos aptos a executar as atividades deste projeto.

Insta dizer que a maior dificuldade na viabilização da Agência Criativa Experimental reside na elevada demanda por investimento inicial, principalmente se considerarmos a conjuntura de redução de gastos nas IFES brasileiras. Contudo, tal imbróglio encontra seu equacionamento por meio dos equipamentos previstos neste projeto, tornando sua continuidade plausível, uma vez que após o estabelecimento do laboratório (agência), este(a) atenderá várias disciplinas ofertadas no âmbito da UFRR, principalmente, dos cursos de Comunicação Social e Ciência da Computação.

Por fim, será elaborado o relatório final e um artigo científico, na forma descrita no item 6 (Metodologia geral) deste plano de trabalho.

9.6.3 Objetivos

9.6.3.1 Geral

Implantar a Agência Criativa Experimental, com a missão de consolidar novos espaços de criação, capazes de propor, refletir e/ou implementar novas formas de intervenção no cotidiano da academia e da comunidade em seu entorno.



9.6.3.2 Específicos

- Apresentar notícias, eventos e informações referentes as atividades deste Termo de Execução Descentralizada e outras ações desenvolvidas pela comunidade universitária da UFRR, em especial, as originárias do segmento discente.
- Atender ONG's, Movimentos Sociais, Grupos Comunitários e outras organizações similares da sociedade roraimense, que trabalhem na temática de juventude e na defesa de direitos previstos no Estatuto da Juventude.
- Desenvolver aptidões técnicas e profissionais na área de criação de conteúdo digital, sob o prisma do compromisso social com a verdade, a diversidade e a ética.
- Atuar como meio de propagação e de esclarecimento quanto aos direitos e os programas voltados para juventude.
- Desenvolver plataformas integradas de conteúdo, aproveitando recursos simbólicos, estéticos e filosóficos disponíveis na região para potencializar a identidade local.

9.6.4 Metodologia / Estratégia de ação

A equipe de trabalho será dividida em 10 (dez) acadêmicos (programador, designer gráfico, repórter, redator, etc.), 01 (um) docente supervisor e professores orientadores voluntários.

No tocante a execução, esta divide-se em duas etapas:

A primeira etapa é voltada para o planejamento das plataformas de trabalho, mais especificamente, o aplicativo móvel, o website e o jornal, além dos mecanismos de integração entre tais plataformas.

Para esta etapa serão contratados 5 (cinco) bolsistas.

A segunda fase está prevista para ocorrer 3 (três) meses após o início do projeto, momento em que serão contratados mais 5 (cinco) bolsistas, no intuito de ampliar a produção de conteúdo nas plataformas desenvolvidas na fase anterior e iniciar os trabalhos voltados ao público externo da UFRR.

A produção de conteúdo deverá observar a pluralidade de enfoques e pesquisas multidisciplinares e multi-institucionais sobre as mais diversas questões e problemas relacionados a comunicação, cultura, artes, computação e inovação.

Vale acrescentar que a Agência de Notícias Experimental também deverá trabalhar na divulgação de eventos e informações referentes a este Termo de Execução Descentralizada, além de programas e/ou projetos de interesse da juventude local.

Outra linha de atuação importante é a concepção ou recriação de identidade visual e/ou mecanismos de divulgação para projetos da academia ou da comunidade, envolvidos na temática de juventude, tais como: O projeto Acolher e o Vlog Tapiri em Tapiri, ambos da Universidade Federal de Roraima e sem fins lucrativos, sendo o primeiro voltado para prestação de assistência a estrangeiros, em especial, venezuelanos, e o segundo, que visa auxiliar no processo de inserção dos jovens estudantes indígenas, de diferentes etnias, na UFRR.



Assim, ainda que o projeto em tela necessite de considerável investimento em equipamentos, é flagrante a quantidade de ideias, parcerias e oportunidades para torná-lo extremamente frutífero durante e após a vigência do presente Termo de Execução Descentralizada.

Ao final, será redigido um relatório que descreverá as atividades e os resultados obtidos no transcurso do subprojeto, além de artigo científico, conforme descrito na metodologia geral (item 6) deste plano de trabalho.

9.6.5 Metas / Resultados Esperados

Meta 1: Implementar a Agência Criativa Experimental.	Resultados:
	<ol style="list-style-type: none">1. Construção de uma plataforma de comunicação produzida pelos jovens para consumo do próprio segmento.2. Apoio aos projetos da academia e da comunidade, que promovam os direitos previstos no Estatuto da Juventude.3. Difusão dos direitos e garantias da juventude.4. Expansão da rede de informações e programas relativos a juventude.

9.6.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1ª Etapa - contratação de equipe de trabalho.	X											
Desenvolvimento de plataformas (website, aplicativo e jornal).	X	X	X									
Aquisição de material permanente.	X	X	X									
2ª Etapa - contratação de equipe de trabalho.			X									
Manutenção e atualização das plataformas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de conteúdo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do relatório final e do artigo científico.												X



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



9.6.7 Orçamento					
9.6.7.1 Equipe de Trabalho					
Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Bolsistas	5	Aluno(s) UFRR - nível superior	12 meses	R\$ 500,00	R\$ 30.000,00
Bolsistas	5	Aluno(s) UFRR - nível superior	9 meses	R\$ 500,00	R\$ 22.500,00
Supervisor	1	Docente da UFRR	12 meses	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00
Subtotal				R\$65.700,00	

9.6.7.2 Equipamentos					
Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Computadores de alto desempenho	5	---	---	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
Computadores para estação de trabalho	2	---	---	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
Impressora (Laser)	1	---	---	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Câmera Fotográfica profissional	1	---	---	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Microfone tipo lapela	3	---	---	R\$ 600,00	R\$ 1.800,00
Microfone direcional	1	---	---	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Softbox com tripé	1	---	---	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Rebatedor 5 em 1	1	---	---	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Microfone de mão sem fio	1	---	---	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Fone de ouvido	3	---	---	R\$ 300,00	R\$ 900,00
Tripé	1	---	---	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Impressora de crachás	1	---	---	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
Subtotal				R\$ 52.550,00	
TOTAL				R\$ 118.250,00	



9.7 CARAVANA UFRR

Eixo(s)	<ol style="list-style-type: none">1. Cidadania, Participação Social e Política e Representação Juvenil.2. Educação.3. Profissionalização, Trabalho e Renda.4. Diversidade e Igualdade.5. Saúde.6. Cultura.		
Enquadramento	<ul style="list-style-type: none">• Produção de encontros, seminários, reuniões intersetoriais e eventos. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Ampliação e fortalecimento da participação e controle social de redes e de outros grupos formais e informais de jovens. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Implementar mecanismos para a garantia de acesso aos direitos, previstos no Estatuto da Juventude. (Ofício-SEI nº 34/2017/SNJ-NGPA)• Art. 4º, incisos I, II; arts. 7º, 8º, 9º e 14; art. 15, inciso II, alíneas a) e b), inciso VI, alíneas a) e b); arts. 17 e 18, inciso III; arts. 19 e 20, incisos III, V, VIII, X e XI; arts. 21 e 22, incisos I, III, IV, V e VII da Lei 12.852/2013 – Estatuto da Juventude.		
Vigência	12 meses		
Resumo do Orçamento	Pessoal R\$ 195.600,00	Outras Despesas -----	TOTAL R\$ 195.600,00
9.7.1 Objeto			
<p>Desenvolver oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos, com fundamento nos eixos temáticos do Estatuto da Juventude, que proporcionem experiências prático-profissionais aos estudantes envolvidos, aperfeiçoem a relação academia-comunidade e resultem na participação ativa de jovens na edificação de instrumentos de capacitação dirigidos em seu próprio benefício, de sua comunidade e localidade.</p>			
9.7.2 Justificativa			
<p>A promoção da autonomia e da emancipação dos jovens é um dos princípios norteadores do Estatuto da Juventude e constitui-se como a pedra fundamental do conjunto de ações que serão aplicadas neste projeto.</p> <p>Essas atividades (oficinas, cursos, seminários, encontros, palestras e ações congêneres) serão cunhadas e difundidas, basicamente, pelos acadêmicos da Universidade Federal de Roraima, o que contribuirá na formação acadêmica e cidadã desse público e promoverá a concepção, implementação e avaliação da política pública de juventude por seus próprios destinatários.</p>			



Além disso, a execução deste projeto prioriza as parcerias com escolas, movimentos sociais, ONG's e instituições semelhantes, no escopo de aperfeiçoar a relação da Universidade com a comunidade, ampliar o alcance das atividades propostas e inserir, principalmente, segmentos marginalizados da juventude local em processos que garantam seu bem-estar, a experimentação e o seu desenvolvimento integral.

Assim, espera-se oportunizar experiências de qualificação a juventude local, a partir de instrumentos fundamentados nas demandas e preocupações da própria juventude em relação à educação, saúde, direitos, empreendedorismo, cultura e outros; no intuito de fomentar alternativas de inserção social e democratizar o acesso aos direitos prescritos no Estatuto da Juventude.

No tocante a capacidade técnica e gerencial da UFRR, são abundantes os cursos superiores atingidos pelas linhas/eixos de atuação descritos na metodologia, o que permite a ampliação do grupo de trabalho originariamente assentado neste projeto, considerando a carga horária obrigatória de estágio e as atividades extracurriculares previstas para os acadêmicos da UFRR.

Em relação ao futuro do projeto, destaca-se que as ações/atividades em tela carecem de significativo contingente de recursos humanos. Por essa razão, estima-se que apenas as melhores iniciativas serão mantidas pela UFRR ou absorvidas por programas governamentais estaduais e/ou municipais.

9.7.3 Objetivos

9.7.3.1 Geral

Desenvolver oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos que contribuam na formação acadêmica e cidadã da equipe de trabalho e difundam conhecimentos da academia junto à comunidade.

9.7.3.2 Específicos

- Fomentar mecanismos alternativos de intercâmbio de conhecimento, estreitando a relação entre educação e sociedade.
- Promover o conhecimento e democratizar o acesso ao saber junto à comunidade, visando a inclusão e a transformação social.
- Valorizar a participação da juventude na criação e implementação de instrumentos que garantam seu desenvolvimento acadêmico, social, político e cultural.
- Garantir autonomia a juventude para produção de novos hábitos e formas de pensar, desenvolver e reproduzir sua coletividade.

9.7.4 Metodologia / Estratégia de ação

Essencialmente, as atividades executadas neste projeto serão oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos e similares. Tais ações são divididas em 6 (seis) linhas de atuação, são elas: Agrárias, Saúde, Direitos, Empreendedorismo, Educação e Cultura.



As oficinas/encontros/seminários podem ser realizadas na própria UFRR, mas, preferencialmente, em escolas, associações e outras instituições inseridas em comunidades carentes, com enfoque no atendimento do público jovem, na faixa etária de 15 a 29 anos.

A equipe de trabalho será dividida em três segmentos: bolsistas (alunos), monitores (alunos) e supervisores (docentes). Dentre os bolsistas, serão 18 (dezoito) discentes regularmente matriculados na UFRR, além de 4 (quatro) monitores, responsáveis pela elaboração e execução das atividades (oficinas, palestras, cursos, etc.) junto aos 3 (três) supervisores, sendo estes, obrigatoriamente, docentes da UFRR.

Cada linha de atuação deverá empenhar, no mínimo, 32h/mês em campo e 8 (oito) oficinas, cursos, palestras ou similares; restando outras 48h/mês destinadas ao planejamento dessas atividades.

A execução deverá pautar-se por duas diretrizes: a primeira, baseada na experimentação e no desenvolvimento de atividades prático-profissionais, preferivelmente, dentro dos campos de formação da equipe de trabalho, e a segunda, na articulação junto as escolas, movimentos sociais, ONG's e instituições congêneres com ampla participação da juventude local, no intuito de estreitar os laços entre academia e a comunidade, além de promover o protagonismo da juventude na construção de ações voltadas em seu próprio benefício e de sua localidade.

Ao final, será redigido um relatório que descreverá as atividades e os resultados obtidos no transcurso do subprojeto, além de artigo científico, conforme descrito na metodologia geral (item 6) deste plano de trabalho.

9.7.4.1 Conteúdo programático das linhas de atuação*

Agrárias	<ol style="list-style-type: none">1. Agricultura familiar e cultivo doméstico2. Produção de mudas e conceitos sobre paisagismo e floricultura3. Compostagem e reciclagem doméstica4. Cuidados com animais domésticos5. Agricultura x Meio ambiente
Saúde	<ol style="list-style-type: none">1. Alimentação e orientação nutricional2. Prevenção de DST's3. Métodos Contraceptivos4. Noções de Primeiros Socorros5. Saúde mental6. Medicina Preventiva7. Dengue, chikungunya e zika vírus: prevenção e tratamento8. Prática esportiva e vida saudável
Direitos	<ol style="list-style-type: none">1. Noções de cidadania e civismo2. Direitos do consumidor



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



	<ol style="list-style-type: none"> 3. Participação popular na construção de políticas públicas 4. Representações estudantis: Grêmios, CA's e DCE's 5. Estatuto da juventude
Empreendedorismo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dicção e Oratória 2. Empresas juniores, start-ups e incubadoras 3. Noções básicas de empreendedorismo 4. Plano de Negócios, branding e construção de marca para jovens empreendedores 5. Networking e trabalho em equipe
Educação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a robótica 2. Desenho técnico 3. Informática básica 4. Introdução à redação e a escrita criativa 5. Português para estrangeiros 6. Linguagens poéticas contemporâneas
Cultura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tradições e artesanato indígena 2. Introdução a fotografia digital 3. Quadrinhos e mangás 4. Pintura e intervenções urbanas 5. Danças regionais e urbanas

*O rol de conteúdos previstos não é taxativo.

9.7.5 Metas / Resultados Esperados	
<p>Meta 1: Promover, mensalmente, no mínimo, 48 (quarenta e oito) oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos.</p>	<p>Resultados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificação acadêmica, social, política e cultural destinada à juventude. 2. Intercâmbio de conhecimentos e estreitamento da relação entre UFRR e a comunidade.

9.7.6 Cronograma <i>Descrição das atividades</i>	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Seleção da equipe do subprojeto	X											



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Definição das temáticas e planejamento das atividades de campo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com os supervisores e coordenação do TED.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aplicação das oficinas, seminários, palestras, encontros e cursos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do relatório final, organização dos registros das oficinas, cursos e outras atividades e produção do artigo científico.											X	X

9.7.7 Orçamento

9.7.7.1 Equipe de Trabalho

Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
Bolsistas	18	Aluno(s) UFRR - nível superior	12 meses	R\$ 500,00	R\$ 108.000,00
Monitores	4	Aluno(s) UFRR - nível superior	12 meses	R\$ 1.000,00	R\$ 48.000,00
Supervisores	3	Docente da UFRR	12 meses	R\$ 1.100,00	R\$ 39.600,00
Subtotal				R\$195.600,00	

TOTAL

R\$ 195.600,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



10. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1 PLANO DE APLICAÇÃO

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre as partes requererá o montante total de recursos no valor de **R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)** a ser descentralizado pela **Secretaria Nacional de Juventude** para execução física e orçamentária do objeto pela **Universidade Federal de Roraima** nos termos estabelecidos no presente Plano de Trabalho, tendo os recursos a seguinte origem:

NATUREZA DA DESPESA		ORIGEM DOS RECURSOS		TOTAL (R\$)
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	UFRR	SNJ	
33.90.18	BOLSISTA	0,00	324.900,00	324.900,00
33.90.36	PESSOA FÍSICA	0,00	114.700,00	114.700,00
44.90.52	MATERIAL PERMANENTE	0,00	60.400,00	60.400,00
TOTAL (R\$)		0,00	500.000,00	500.000,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



10.2 PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

10.2.1 Equipe de Trabalho
Retribuição pecuniária - mensal
Comunidade universitária

Código da Despesa	Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Carga Horária Semanal	Prazo (meses)	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
33.90.36	Coordenador Geral	1	Docente da UFRR	10h	12	3.600,00	43.200,00
33.90.36	Supervisor (Automação Predial)	1	Docente do Centro de Ciências e Tecnologia da UFRR	5h	5	1.100,00	5.500,00
33.90.36	Supervisor (Agência Criativa Experimental)	1	Docente da UFRR	5h	12	1.100,00	13.200,00
33.90.36	Supervisor (Caravana UFRR)	3	Docente da UFRR	5h	12	1.100,00	39.600,00
33.90.36	Supervisor (Memória das Tribos)	1	Docente da UFRR	5h	12	1.100,00	13.200,00
33.90.18	Monitor (Caravana UFRR)	4	Aluno(s) UFRR – nível superior	20h	12	1.000,00	48.000,00
33.90.18	Monitor (Expressão do Corpo)	1	Aluno(s) UFRR – nível superior	20h	4	1.000,00	4.000,00
33.90.18	Monitor (Pró-atleta – esportes coletivos)	2	Aluno(s) UFRR – nível superior	15h	8	750,00	12.000,00



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**



33.90.18	Monitor (Pró-atleta – artes marciais)	2	Aluno(s) UFRR – nível superior	15h	8	750,00	12.000,00
33.90.18	Bolsistas (Agência Criativa Experimental)	5	Aluno(s) UFRR - nível superior	20h	12	500,00	30.000,00
33.90.18	Bolsistas (Agência Criativa Experimental)	5	Aluno(s) UFRR - nível superior	20h	9	500,00	22.500,00
33.90.18	Bolsistas (Caravana UFRR)	18	Aluno(s) UFRR – nível superior	20h	12	500,00	108.000,00
33.90.18	Bolsistas (Memória das Tribos)	3	Aluno(s) UFRR - nível superior	20h	12	500,00	18.000,00
33.90.18	Bolsistas (Automação Predial)	2	Aluno(s) UFRR - nível superior	20h	5	500,00	5.000,00
33.90.18	Bolsistas (Arte no Campus)	2	Aluno(s) UFRR – nível superior	20h	12	500,00	12.000,00
33.90.18	Auxiliar de Eventos (Pró-atleta)	1	Aluno(s) UFRR – nível superior	20h	8	500,00	4.000,00
33.90.18	Auxílio permanência atleta (Implantação)	52	Aluno(s) UFRR – nível superior	10h	1	250,00	13.000,00



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



33.90.18	Auxílio permanência atleta (Manutenção)	52	Aluno(s) UFRR – nível superior	10h	7	100,00	36.400,00
SUBTOTAL (A)							R\$ 439.600,00

10.2.4 Materiais Permanentes

10.2.4.1 Material Permanente – Uso Geral

Código da Despesa	Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
44.90.52	Nobreak	2	---	---	500,00	1.000,00
44.90.52	Data show	3	---	---	1.500,00	4.500,00
44.90.52	Tela de Projeção com tripé	1	---	---	850,00	850,00
44.90.52	Impressora (Laser)	1	---	---	1.500,00	1.500,00

10.2.4.2 Material Permanente – Uso específico dos Projetos

Código da Despesa	Descrição dos Elementos da Despesa	Qtd.	Detalhe	Prazo	Valor Unitário	Valor Total
-------------------	------------------------------------	------	---------	-------	----------------	-------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



44.90.52	Computadores de alto desempenho	5	---	---	5.000,00	25.000,00
44.90.52	Computadores para estação de trabalho	2	---	---	3.000,00	6.000,00
44.90.52	Impressora (Laser)	1	---	---	1.500,00	1.500,00
44.90.52	Câmera Fotográfica profissional	1	---	---	9.000,00	9.000,00
44.90.52	Microfone tipo lapela	3	---	---	600,00	1.800,00
44.90.52	Microfone direcional	1	---	---	800,00	800,00
44.90.52	Softbox com tripé	1	---	---	450,00	450,00
44.90.52	Rebatedor 5 em 1	1	---	---	150,00	150,00
44.90.52	Microfone de mão sem fio	1	---	---	300,00	300,00
44.90.52	Fone de ouvido	3	---	---	300,00	900,00
44.90.52	Impressora de crachás	1	---	---	6.500,00	6.500,00
44.90.52	Tripé	1	---	---	150,00	150,00
SUBTOTAL (B)					R\$ 60.400,00	

TOTAL GERAL
(SUBTOTAL 01 + SUBTOTAL 02)

R\$ 500.000,00



11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO*

MÊS/ANO	ORIGEM DOS RECURSOS		TOTAL
	UFRR	SNJ	
2018	0,00	320.829,00	320.829,00
2019	0,00	179.171,00	179.171,00
TOTAL (R\$)	0,00	500.000,00	500.000,00

*Previsão.

12. TABELA REFERÊNCIA PARA CÁLCULO DAS RETRIBUIÇÕES PECUNIÁRIAS NO ÂMBITO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Função	Requisito obrigatório	Formação mínima	Valor aplicado no TED	Valor máximo* (hora)	Percentual em relação ao Teto
Coordenador Geral	Docente da UFRR	Doutorado	R\$ 90,00	R\$ 90,00	100%
Supervisores	Docente da UFRR	Especialização ou Mestrado	R\$ 55,00	R\$ 60,00	91,67%
Monitores	Aluno UFRR	Ensino médio completo ou curso superior incompleto	R\$ 12,50	R\$ 40,00	31,25%
Bolsistas	Aluno UFRR	Ensino médio completo ou curso superior incompleto	R\$ 6,25	R\$ 40,00	15,63%

*Tabela Finep para Bolsas e Remuneração com Recursos do FNDCT.



Boa Vista-RR, 30 de abril de 2018.

13 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da **PROPONENTE**, declaro para fins de prova junto a **CONCEDENTE**, para os efeitos e sob penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro nacional ou qualquer órgão ou entidade da administração pública federal, estadual e municipal, direta e indireta, que impeça a celebração de acordo de cooperação, na forma deste plano de trabalho.

Boa Vista-RR, ____ de _____ de 20____.

Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor da UFRR

14 – APROVAÇÃO

Boa Vista-RR, ____ de _____ de 20____.

Francisco de Assis Costa Filho
Secretário da Secretaria Nacional da Juventude